

ATA DE REUNIÃO

ICP nº 007/2020

Ementa: ATA DE REUNIÃO DA 2ª PJ DE ALTOS E SECRETARIA ESTADUAL DE JUSTIÇA, REALIZADA EM 11.05.2020.

A 2ª Promotoria de Justiça de Altos/PI, por entremédio do Promotor de Justiça, Paulo Rubens Parente Rebouças, e o Secretário Estadual de Justiça, Carlos Edilson Rodrigues Barbosa de Sousa, estiveram reunidos na tarde de hoje (11), para discutir os impactos dos recentes acontecimentos relativos à ocorrência registrada na CADEIA PÚBLICA DE ALTOS que aponta SUPOSTA INFECÇÃO que teria acometido aproximadamente 48 detentos que se encontram no sistema prisional. O encontro aconteceu por meio de videoconferência.

Entre os participantes, estavam a Sra. Naila Juliana Ferreira Araújo, Referência Técnica Saúde Prisional; Herlon Clístenes Lima Guimarães, Superintendente de Atenção Primária à Saúde; e as assessoras de Promotoria, Alanna Bruna Paixão de Sousa e Talyne de Carvalho Soares Carneiro.

O Promotor de Justiça titular abriu a reunião apresentando, de forma rápida, um resumo dos acontecimentos noticiados à Promotoria com relação a CADEIA PÚBLICA DE ALTOS para, então, solicitar esclarecimentos e acompanhamento das ações realizadas pela SECRETARIA ESTADUAL DE JUSTIÇA diante da irregularidade.

O encontro contou com exposições.

1. A SECRETARIA ESTADUAL DE JUSTIÇA, através do titular da pasta narrou:

1.1 divulgação e avaliação do quadro de saúde de 48 detentos junto ao sistema prisional na CADEIA PÚBLICA DE ALTOS, no qual foram encaminhados para atendimento hospitalar apresentando sintomas de insuficiência renal. 1.2 A equipe da SESAPI foi acionada para ir até o local e coletou amostras para exames. A suspeita é que os detentos tiveram uma intoxicação por água ou alimentos. 1.3 foram requisitados os seguintes exames: hemograma, sumário de urina, TGO, creatinina, sódio, potássio, cloro, hantavírus, adenovírus, leptospirose e hepatite A. 1.4

foram requisitados também a realização de exames para o novo coronavírus. 1.5 dos detentos com sintomas, sete deles foram encaminhados para atendimento hospitalar apresentando sintomas de insuficiência renal (HUT). 1.6 os outros 41 continuam na unidade, sendo que 05 permanecem internados. 1.7 a principal suspeita é que os presos tenham sofrido uma intoxicação alimentar ou por água. A Secretaria de Justiça do Piauí, através de seu titular, informou na oportunidade que suspendeu o recebimento de novos presos na Cadeia Pública de Altos depois desses episódios, no qual detentos apresentaram problemas de infecção.

Dada a palavra aos demais participantes, a Senhora Naila Juliana Ferreira Araújo acrescentou que a equipe da SESAPI foi informada que havia detentos apresentando sintomas semelhantes, quais sejam, paralisia de membros inferiores, edema, alteração da pressão e vômitos, esclarecendo que nem todos os presos apresentavam os mesmos sintomas simultaneamente. 1.1 aos 07 dias do mês de maio a equipe da SESAPI foi até a unidade prisional para realizar coleta de exames laboratoriais, no qual foram sugeridos pelo médico da unidade, inclusive realizaram coleta da água, pois a primeira suspeita de infecção foi vinculada a questão hídrica. 1.2 foi recebido pela unidade prisional uma lista com 53 detentos que apresentavam os sintomas, dentre alguns na lista já tinham conseguido alvará, e outros já se encontravam internados na unidade hospitalar, sendo um deles, Francisco Wellington Moraes Santos e outro detento cujo nome não foi lembrado. 1.3 foram coletadas 45 amostras de exame de sangue indicados pelo médico da unidade prisional, bem como realizados exames para a leptospirose e hepatite A. 1.4 das 45 amostras foram 40 foram processadas no mesmo dia. 1.5 das 40 amostras de sangue, 02 casos deram positivo para leptospirose e 01 para hepatite A. 1.6 sobre os casos de sorologia ainda não haviam recebido os resultados pelo LACEN. 1.7 não foi recebido o laudo técnico da equipe do meio ambiente acerca da água, no entanto, já foi verificada a presença de microbiológica, proveniente de falhas de tratamento ou desinfecção, apontando possível infecção por leptospirose. 1.8 foram coletados 43 amostras de swab enviados ao LACEN, assim como o exame para COVID-19. 1.9 foram realizados exames para a dengue, sendo que nenhum testou positivo, bem como resultou negativo para COVID-19. 1.9 informou que todos os exames apontam para insuficiência renal. Segundo ela, a leptospirose ocorre pelo contato da urina de roedores através do consumo de água ou alimentação. A equipe do meio ambiente vai emitir o laudo acerca da água no sistema prisional, bem como verificar caixas d'água e/ou tubulação mediante vistorias in loco na unidade prisional. Esclareceu, na oportunidade que alguns exames serão repetidos, entre eles o de COVID-19.

O Superintendente de Atenção Primária à Saúde e Municípios, Herlon Clístenes Lima Guimarães, iniciou sua exposição informando que o laudo preliminar acerca do sistema hídrico já estava pronto e apresentou uma contaminação em nível de água, com a presença de coliformes fecais. O declarante sugere uma desinfecção total do local onde é armazenada a água, sendo que a orientação é o não consumo até a ocorrência desse trabalho, devendo se proceder o fornecimento de água por outro meio alternativo, durante esse período. 1.1 Foi realizada a coleta de material de sangue dos detentos que apresentavam sintomas semelhantes e foi suscitada infecção pelo adenovírus humano. 1.2 de acordo com o Superintendente, a equipe suspendeu o consumo de água por aquele sistema, uma vez que o consumo de água é o principal fator que aponta para o desenvolvimento dos sintomas descritos na reunião, evitando que novos detentos sejam infectados 1.3 vai ser realizado um monitoramento no sentido de realizar repetição de exames. 1.4 que as características apontadas no quadro clínico dos pacientes indicam leptospirose, salientando que alguns detentos já apresentaram sintomas neurológicos, o que caracteriza a fase mais grave da doença. 1.5 as ações na CADEIA PÚBLICA DE ALTOS serão promovidas através do controle de roedores, limpeza na unidade prisional e suspensão do consumo de água. 1.6 o laudo preliminar detectou a presença na água de escherichia coli e coliformes fecais, bactérias que causam verminoses no organismo humano.

O Secretário de Justiça anunciou que seriam procedidas a limpeza na encanação e caixa d'água e a sanitização do ambiente, a fim de combater os roedores, principal transmissor das doenças apontadas. Relatou que foi feita uma sanitização no ambiente na Cadeia Pública de Altos, na semana passada, porém voltada ao combate ao Novo Coronavírus. O Ministério Público informou que requisitará os documentos para instruir o procedimento em curso.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo para ser relatado, eu, Dr. Paulo Rubens Parente Rebouças, Promotor de Justiça, Secretário Estadual de Justiça, Carlos Edilson Rodrigues Barbosa de Sousa; Naila Juliana Ferreira Araújo, Referência técnica Saúde Prisional; Herlon Clístenes Lima Guimarães, Superintendente de Atenção Primária à saúde e Municípios; e as assessoras de Promotoria, Alanna Bruna Paixão de Sousa e Talyne de Carvalho Soares Carneiro, lavrei a presente ata que lida e aprovada, será assinada.

PAULO RUBENS PARENTE REBOUÇAS
Promotor de Justiça

Carlos Edilson Rodrigues Barbosa de Sousa
Secretário Estadual de Justiça

Naila Juliana Ferreira Araújo
Referência técnica Saúde Prisional

Herlon Clístenes Lima Guimarães
Superintendente de Atenção Primária à saúde e Municípios

Alanna Bruna Paixão de Sousa
Assessora de Promotoria

Talyne de Carvalho Soares Carneiro
Assessora de Promotoria